

PLANO ANUAL DE
ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2026

SANTA CASA
DA MISERICORDIA



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ÍNDICE

-- Nota Introdutória	Pág.3
– Órgãos Sociais da Irmandade	Pág.4
– Linhas Orientadoras	Pág.5
– Linhas Orientadoras(continuação)	Pág.6
– Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação	Pág.7
– Sénior – Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas	Pág.8
– Serviço de Apoio Domiciliário	Pág.9
– Centro de Dia	Pág.10
– Infância Creche	Pág.10
– Infância Pré-Escolar	Pág.11
– Lar Residencial CEE	Pág.12
– Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	Pág.12
– Unidade de Cuidados Continuados Integrados	Pág.13
– Atividade Editorial e Comunicação	Pág.14
– Museu	Pág.15
– Recursos Humanos – Formação	Pág.15
– Capelania	Pág.16
– Irmãos	Pág.16
– Investimentos	Pág.17
– Notas finais	Pág.17

Nota Introdutória

“Acolher, Servir e Cuidar com Amor”

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 reflete a nossa contínua missão de agir de forma coordenada e eficaz, prestando apoio e assistência a toda a comunidade, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis e carenciados.

Através da implementação deste plano, a Instituição visa fortalecer e otimizar as respostas sociais já existentes, bem como identificar novas formas de intervenção que possam significativamente melhorar a qualidade de vida dos seus utentes e beneficiários.

Neste contexto, será dada particular atenção à inovação, à sustentabilidade e à eficiência, procurando otimizar a utilização dos recursos disponíveis e promover uma gestão rigorosa e transparente. Além disso, a Instituição manterá um compromisso constante com a avaliação e monitorização dos resultados alcançados, de modo a assegurar a eficácia das ações desenvolvidas.

Assim sendo, a Santa Casa de Misericórdia de Bragança, aguarda com expectativa a implementação deste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, confiante de que o mesmo contribuirá de forma decisiva para o cumprimento da sua missão e para o bem-estar das comunidades servidas pela Instituição.

Conforme o disposto no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, o presente Plano de Atividades e Orçamento, que, nos termos estatutários, agora se apresentam à Assembleia Geral para o exercício de 2026, tiveram por base a elaboração, em função dos critérios adotados no ano anterior, acrescido de medidas que visam uma melhor distribuição de recursos.

Na prossecução da estratégia de planeamento das atividades e considerando a raiz do objetivo a que o Plano terá de obedecer, a proposta do Plano de Atividades a submeter à Assembleia Geral de Irmãos, conjuntamente com o orçamento anual, rege-se pela estrutura do normativo SNC-ESNL (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo).

Este documento define os objetivos, estratégias, metodologias e investimentos, a realizar no ano 2026, assim como, os meios e os recursos necessários para a sua execução.

Órgãos Sociais da Irmandade

Mandato: 2024/2027

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: José Alberto Moutinho Moreno

Vice-Presidente: Pedro Miguel Rodrigues de Oliveira

Secretária: Paula Eduarda Lopes Martins

Conselho Fiscal

Presidente: Manuel Pereira Sousa

Vice-Presidente: José Carlos Taveira

Secretária: Luísa Margarida Alves Rodrigues

Suplentes: João de Deus Rodrigues

Dinis dos Santos Major Ramos

Mesa Administrativa

Provedor: José Duarte Fernandes

Vice-Provedor: António José Gonçalves Rodrigues

Secretária: Adriana da Conceição Vilarés Angélico

Tesoureiro: Nélcio dos Santos Patrício Sousa

Vogal: Ana Sofia Leonardo Ventura Alves

Vogal: António Miguel de Barros Monteiro

Suplentes: João Augusto Cides Pinheiro

António José Cepeda

Pe. José Carlos Ambrósio Assunção Martins

Linhas Orientadoras

Objetivos Gerais e Estratégicos

A Santa Casa da Misericórdia mantém para o ano de 2026 como objetivos gerais e estratégicos:

- Garantir a Sustentabilidade Financeira;
- Melhorar as políticas de formação dos colaboradores;
- Responder às necessidades dos utentes e da comunidade;
- Conservar o património.

O Plano de Atividades e Orçamento que agora se propõem à Assembleia Geral procura apresentar as grandes linhas de um plano de intenções que permitam entender a Santa Casa da Misericórdia na sua função social e assistencial de apoio às crianças, pessoas com deficiência e idosos, através das suas valências e projetos/serviços: Creches, Pré-Escolar, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Lar Residencial, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Cantina Social e Programa Pessoas 2030.

Todas as estruturas já existentes, que têm sido alvo de muita atenção, quer nas instalações, quer na quantidade e qualidade dos colaboradores, merecerão um acompanhamento que vise a continuidade da prestação de serviços à comunidade, de acordo com a Visão, Missão e Valores da Instituição.

Missão

- A Santa Casa de Misericórdia de Bragança, é uma instituição com intervenção direta no concelho de Bragança que tem como missão agir concertadamente e de forma integrada, no sentido de satisfazer as necessidades diagnosticadas na comunidade, disponibilizando um conjunto de recursos que contribuam para o desenvolvimento local e proteção de grupos sociais mais vulneráveis.
- As respostas abrangem áreas de ação social, saúde, deficiência, infância, cultura e ensino.

Valores

- Solidariedade e responsabilidade social para com as pessoas;
- Respeito e promoção dos direitos humanos;
- Cooperação e entreaajuda entre os atores envolvidos no cumprimento da missão da SCMB;
- Equidade e imparcialidade no tratamento de utentes/clientes, colaboradores e fornecedores;
- Transparência de procedimentos e processos organizacionais;
- Flexibilidade na gestão e no acesso a recursos exógenos;
- Trabalho em equipa.

As respostas da Instituição abrangem, de forma integrada, as áreas de ação social, saúde, deficiência, infância, cultura e ensino.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 não deixará de dar continuidade a todas as medidas e procedimentos que foram implementados na Instituição durante o ano de 2025.

As consequências dos conflitos e guerras na Europa e no Médio Oriente na economia impõem desafios adicionais. Estes desafios afetam não só os preços das matérias-primas e o setor energético, mas também impactam as taxas de juro da Zona Euro. Esta tendência, que se manteve em 2025, continuará a ter um impacto significativo no quotidiano das Instituições em 2026.

[Handwritten signatures and initials]

Respostas Sociais

Em termos de atividades, existe um plano detalhado para cada valência, nomeadamente ERPIs, UCCI, Infância, Museu e CEE, que serão afixadas mensalmente e, por isso, podem ser consultadas de forma individual.

SÉNIOR: ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

- ERPI Santa Teresa
- ERPI Imaculada Conceição
- ERPI Santa Isabel

As Respostas Sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Instituição constituem-se como respostas sociais desenvolvidas em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de higiene e conforto, alimentação, cuidados de enfermagem e fisioterapia.

Estas Respostas Sociais têm por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Além das Obras de Misericórdia e da cultura institucional e caritativa da Misericórdia, entre outros, constituem princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão destas valências os princípios da dignidade humana, da família como célula cristã fundamental da sociedade, da corresponsabilidade, da entreajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.

Na área da saúde, bem-estar, conforto e atendimento continuarão a ser assegurados todos os cuidados.

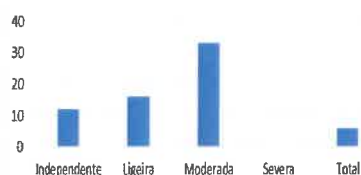
O cumprimento desta missão obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

ERPI	Capacidade	Acordo de Cooperação com Seg. Social	Frequência Mês Outubro	Taxa Ocupação
Lar Santa Teresa D 'Ávila	50	41	41	82%
Lar Santa Isabel	61	61	59	97%
Lar Imaculada Conceição	71	71	70	99%

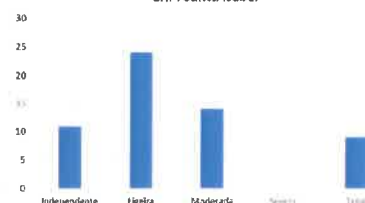
ERPI	Média Idades
Lar Santa Teresa D 'Ávila	89
Lar Santa Isabel	85
Lar Imaculada Conceição	87

Grau Dependência dos Utentes

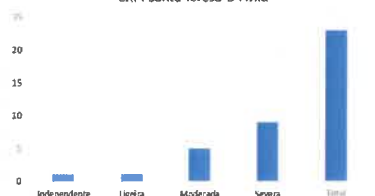
ERPI Imaculada Conceição



ERPI Santa Isabel



ERPI Santa Teresa D'Ávila



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui uma resposta social essencial, focada na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. O seu objetivo primordial é apoiar indivíduos e famílias que, devido a motivos de doença, deficiência ou outros impedimentos, se encontram temporária ou permanentemente incapazes de satisfazer as suas necessidades básicas e/ou de executar as atividades da vida diária.

Durante o ano 2026, vão ser proporcionados os seguintes serviços:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio;
- Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- Tratamento de roupas.
- O SAD pode ainda assegurar outros serviços, nomeadamente:
 - Acompanhamento ao exterior;
 - Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
 - Acompanhamento, recreação e convívio;
 - Pequenas reparações no domicílio;
 - Contactos com o exterior.



Resposta Social	Capacidade	Acordo de Cooperação com Seg. Social	Frequência Mês Outubro	Taxa Ocupação
SAD	120	89	24	20%

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

Em março de 2020, a Instituição suspendeu os serviços presenciais do Centro de Dia, por motivo da pandemia da doença COVID-19, mantendo a entrega de refeições a alguns utentes, os contactos telefónicos regulares e algumas visitas domiciliárias.

De registar que tem havido diminuição da procura desta Resposta Social.

Resposta Social	Capacidade	Acordo de Cooperação com Seg. Social	Frequência Mês Outubro	Taxa Ocupação
Centro de Dia	20	11	0	0%

INFÂNCIA – Creche

As Respostas Sociais Creche destinam-se a prestar apoio na área da infância a crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Com o objetivo de combater a pobreza infantil e promover a igualdade de acesso e oportunidades a todas as crianças, é fundamental o acordo governamental que permite o acesso a creches gratuitas a todas as crianças.



A Creche constitui-se como um ponto de encontro diário para as crianças, onde aprendem a fantasiar, descobrir sentimentos e imaginar. Atividades como a música, a pintura, a motricidade e a socialização concorrem para atingir objetivos como a promoção integral da criança através do conhecimento e do afeto, a exercitação da memória, o desenvolvimento do espírito criativo e a sensibilização para a vida e as suas regras. Ao longo do ano letivo, não faltarão incentivos para que a criança seja ativa e comece os seus projetos em sociedade.

Estas Respostas Sociais continuarão a desenvolver um trabalho de responsabilidade, através do cumprimento do Plano Anual de Atividades, já aprovado pela Mesa Administrativa. O Plano Anual de Atividades será um documento dinâmico, com possibilidade de adaptações ao longo do ano letivo.

Resposta Social Creche	Capacidade	Acordo de Cooperação com Seg. Social	Frequência Mês Outubro	Taxa Ocupação
Centro Infantil Cinderela	82	82	60	73%
Centro Infantil Côxa	43	43	38	88%
Centro infantil S.J.Deus	66	66	51	77%

INFÂNCIA - Pré-Escolar

O Pré-Escolar constitui um equipamento de natureza educativa, vocacionado para acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e o ingresso no 1º ciclo do ensino básico.

O Pré-Escolar concentra a sua ação no desenvolvimento integral da criança, disponibilizando atividades educativas/letivas e atividades de animação e apoio à família/socioeducativas. O modelo pedagógico adotado tem como base o construtivismo, que valoriza a aprendizagem ativa, indo ao encontro das necessidades da criança como meio potenciador do seu desenvolvimento enquanto ser autónomo, livre e solidário.

Em concordância com a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, é estabelecido o princípio de que esta etapa é a primeira da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar à ação educativa da família. O objetivo é favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, visando a sua plena inserção na sociedade.

A Resposta Social Pré-Escolar tem conseguido estabilizar o número de frequência de crianças, revertendo a situação de anos anteriores, apesar da forte concorrência resultante do aumento de equipamentos públicos de pré-escolar.

Em termos de infraestruturas, os Centros Infantis serão alvo de atenção contínua para a melhoria das instalações, dos meios informáticos e do material pedagógico e didático.

Resposta Social Pré - Escolar	Capacidade	Acordo de Cooperação com Seg. Social	Frequência Mês Outubro	Taxa Ocupa- ção
Centro Infantil Cinderela	100	45	42	42%
Centro Infantil Côxa	75	47	38	51%
Centro infantil S.J.Deus	75	34	34	45%



LAR RESIDENCIAL – CEE

O Lar Residencial constitui uma resposta social desenvolvida em equipamento, cuja finalidade é alojar jovens e adultos com deficiência que se encontrem impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

Para o ano de 2026, a Instituição dará continuidade ao desenvolvimento e reforço de um vasto leque de atividades e serviços, incluindo:

- Trabalhos manuais, jogos lúdicos e cognitivos, música adaptada a Necessidades Educativas Especiais, culinária, dinâmica de grupos e atividades da vida diária, caminhadas, piscina e exercício físico.
- No âmbito de serviços de saúde: reabilitação e acompanhamento, fisioterapia e psicomotricidade, acompanhamento médico e de enfermagem e acompanhamento psicossocial.

CEE	Capacidade	Acordo de Cooperação com Seg. Social	Frequência Mês Outubro	Taxa Ocupação
Lar Residencial	68	64	64	94%

	Média Idades
CEE – Lar Residencial	54



CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO – CEE

A Resposta Social Centro de Atividades Ocupacionais (CACI) tem como premissa essencial a valorização, a integração social entre pares e na comunidade, e o desenvolvimento das capacidades



remanescentes dos Clientes que integram e frequentam esta Estrutura.

A sua missão é enaltecer os clientes enquanto seres ativos, criativos e dinamizadores. Atendendo a esta missão, a finalidade desta resposta traduz-se na promoção da qualidade de vida, ao nível da realização pessoal, social e funcional.

Será dada especial relevância às seguintes áreas e atividades:

- Ocupacionais: pintura, reciclagem e construção, trabalhos em madeiras, corte e costura, tecelagem, modelagem, recorte, colagem e dobragem, culinária, horticultura e jardinagem.
- Atividades Lúdico-Terapêuticas e Reabilitação: musicoterapia, dramoterapia, hidroterapia, hipoterapia, desporto, produção artística e expressão corporal/relaxamento.
- Reabilitação: fisioterapia, terapia ocupacional e snoezelen.
- Desenvolvimento e Interação: dinâmica de grupos, atividades de interação e integração com a comunidade (vindima, colónia de férias, acampamentos, via sacra, reis).
- Comunicação: edição semestral do Jornal "Informação Especial".
- Serviços Essenciais: atividades da vida diária, alimentação e higiene pessoal.
- Acompanhamento e Suporte: acompanhamento psicossocial, médico e de enfermagem, transporte diário.

CEE	Capacidade	Acordo de Cooperação com Seg. Social	Frequência Mês Outubro	Taxa Ocupação
CACI	90	75	63	70%

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS



A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), que engloba as tipologias de Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção, integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), por via de convenção celebrada com o Instituto de Segurança Social, I.P. e a Administração Regional de Saúde do Norte.

A missão da UCCI consiste em contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo de recuperação e manutenção global dos seus utentes, prestando cuidados de saúde e de apoio social de qualidade.

Os serviços prestados e as atividades desenvolvidas visam garantir o bem-estar, o conforto, a qualidade de vida e a segurança dos utentes. Adicionalmente, procuram proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, criar condições que permitam preservar a sociabilidade e, ainda, incentivar a relação familiar.

Os cuidados têm como foco essencial a reabilitação, a manutenção e o apoio social, com o propósito de satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes, promovendo uma relação próxima com a família e o meio social de referência.



UCCI	Capacidade	Acordo de Cooperação	Frequência Mês Outubro	Taxa Ocupação
UMDR	34	34	34	100%
ULDM	33	33	33	100%

ATIVIDADE EDITORIAL E COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2026, manter-se-á a divulgação das atividades realizadas nas diversas respostas sociais da Instituição, através da edição e publicitação da revista institucional "O Campainha".

O site da Instituição (www.scm-braganca.pt), a página oficial do Facebook e do Instagram serão o espaço privilegiado para a publicitação de anúncios e atividades.

Este departamento de comunicação assume um papel cada vez mais relevante no papel de promover e divulgar os serviços e iniciativas institucionais, ampliando a visibilidade e notoriedade junto das famílias dos utentes, irmandade e comunidade. O objetivo é reforçar os valores e a missão de uma Instituição com 507 anos de história, de forma a reforçar o seu papel vital na comunidade e a sua relevância social e excelência no apoio prestado.



MUSEU

A Instituição mantém uma perspetiva constante de preservação, valorização, conservação e promoção do seu património histórico e cultural.

Neste sentido, em 2026, a Instituição permanecerá atenta e monitorizará as eventuais candidaturas que venham a ser publicadas e que se coadunem com estes objetivos.

Continuarão a ser promovidas exposições do seu valioso património cultural e artístico, que inclui, nomeadamente, telas, retratos, obras em talha e outras peças que possam ser relevantes para a divulgação da história e identidade da Misericórdia.



RECURSOS HUMANOS: FORMAÇÃO

Tendo presente que os recursos humanos constituem o ativo estratégico mais importante para a prestação de um serviço de qualidade, a formação assume um papel crucial.

A aposta na qualificação e atualização de conhecimentos, de forma sistemática e contínua, é fundamental para promover a melhoria das competências profissionais de todos os colaboradores.

Neste sentido, no decorrer do ano de 2026, a Instituição continuará empenhada em proporcionar a todos os seus colaboradores ações de formação que deem resposta eficaz às necessidades das respetivas áreas profissionais.

Formações agendadas:

IEFP – Formação em RVCC – Certificação:

- Técnico auxiliar de Saúde
- Técnico de Apoio familiar e de Apoio à Comunidade
- Formação em Transição Digital

Fundo de compensação e Cheque Formação:

- Necessidades Educativas especiais
- Saúde, Higiene e Segurança no trabalho
- Primeiros Socorros e Suporte Básico de vida

A nível externo, mediante o estabelecimento de protocolos e parcerias, a Instituição continuará a contribuir para a formação em contexto real de trabalho de alunos estagiários oriundos de diversos estabelecimentos de ensino e formação, de nível técnico e superior.

CAPELANIA

A Capelania garante que o utente, independentemente do seu grau de dependência, tenha acesso à satisfação das suas necessidades espirituais e religiosas, conforme a sua fé e convicções

Atividades:

- Eucaristia em todas as respostas sociais, semanalmente e sempre que solicitada;
- Dinamização do mês das almas, eucaristia e ofício de defuntos pelos benfeitores, funcionários e utentes da SCMB falecidos;
- Semana Santa, tríduo preparatório com pregação, admissão de novos Irmãos, celebração dos ramos, adoração da Santa Cruz, procissão do enterro e demais celebrações, dinamização e vivência do tempo Pascal;
- Participação em atividades nas diversas valências;
- Celebração marianas;
- Dinamização e vivência do mês de Maria;
- Celebração do dia da Sra. da Misericórdia;
- Dia da Capelania e celebração do aniversário da instituição.

Irmãos

Os Irmãos constituem o alicerce moral e estatutário da Santa Casa da Misericórdia, garantindo que a Instituição permaneça fiel aos seus princípios fundadores, legados pela Rainha D. Leonor.

A principal importância dos Irmãos reside em serem os guardiões da missão e dos valores da Misericórdia. É o seu compromisso que assegura que a instituição, apesar das mudanças sociais e económicas, continue a cumprir as Obras de Misericórdia.

Atividades:

- Dia do Irmão – 31 de maio



INVESTIMENTOS

A importância dos Investimentos em Instituições Particulares de Solidariedade Social é absolutamente crucial, pois garante que a instituição possa, de forma sustentável, cumprir a sua missão social com qualidade e eficácia.

Os investimentos são a base essencial para um serviço de qualidade, eficiente e de longo prazo.

- Candidatura aprovada, no âmbito da “requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais” para a resposta social creche do equipamento do Centro Infantil Cinderela, no valor global de 127.525,00€;
- Candidatura aprovada no âmbito do PRR para aquisição de 2 veículos elétricos;
- Candidatura aprovada no âmbito do “Fundo Rainha D. Leonor” para requalificação da Igreja da Misericórdia, no valor de 97.169,61€
- O Instituto de Segurança Social I.P. tem uma candidatura aprovada no âmbito do PRR, para obras de requalificação no Equipamento Centro de Educação Especial;
- Investimento na Eficiência Energética – edifício CEE, na concretização de uma comunidade de energia renovável e autoconsumo coletivo, candidatura ao PRR – Fundo Ambiental;
- Candidatura aprovada, no âmbito da “requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais” para a lavandaria, no valor global de 476.287,00€;
- Frota automóvel: alienar viaturas obsoletas; adquirir novas viaturas adaptadas às necessidades

Notas finais

O presente Plano de Atividades tem por objetivo programar e enquadrar estrategicamente as intervenções a desenvolver durante o ano de 2026.

Este Plano de Atividades estrutura-se em dois segmentos de atuação interligados: a Ação Corrente da Misericórdia e os Investimentos essenciais.

Com o propósito de garantir a estabilidade económica e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Bragança, a Mesa Administrativa assegurará que todas as opções tomadas serão as mais prudentes e apropriadas à gestão do seu património e recursos.

Face às atividades programadas, aos encargos assumidos, à gestão da vida quotidiana e às demais necessidades dos utentes, a Mesa Administrativa considera este Orçamento equilibrado e exequível. Reafirmamos o nosso compromisso em proporcionar o bem-estar a todos os clientes desta secular Instituição, honrando a missão que a fundadora da Confraria de Nossa Senhora da Misericórdia, a Rainha Regente D. Leonor, nos legou.

A Mesa Administrativa

05.11.2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



ORÇAMENTO PREVISIONAL - ANO 2026

RUBRICA	Notas	PERÍODO
		2026
Vendas e serviços prestados		9 437 020 €
Subsídios, doações e legados à exploração		7 086 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	1 002 077 €
Fornecimentos e serviços externos	-	1 067 768 €
Gastos com o pessoal	-	6 832 079 €
Imparidades	-	66 772 €
Outros rendimentos e ganhos		87 358 €
Outros gastos e perdas	-	4 720 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		558 048 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	446 061 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		111 987 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €
Juros e gastos similares suportados	-	94 281 €
Resultado antes de impostos		17 706 €
Imposto sobre o Rendimento do Período		- €
Resultado Líquido do Período		17 706 €

Bragança, 05 de Novembro de 2025